

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CAMPUS GOIÂNIA OESTE

PLANO DE TRABALHO
CANDIDATO: PROF. DR. CLEBERSON PEREIRA ARRUDA
DIREÇÃO-GERAL: 2021/2025

Goiânia-GO
2021

A Escola é

Escola é ...

o lugar que se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegra, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,
Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade,
É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,

Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
(Paulo Freire)

E é por aqui que podemos começar a melhorar o mundo!!!

I – APRESENTAÇÃO

“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra (Anísio Teixeira)”.

Educação é vida! Essa definição, tão cara para mim, pulsa em cada verso do poema freireano e reverbera nas instigantes palavras de Anísio Teixeira. Imbuído desse sentido de educação, apresento esta proposta de gestão que se alicerça no diálogo, na coletividade, na ousadia. Apropriando-me das engenhosas palavras de João Cabral de Melo Neto, sei que um galo sozinho não tece a manhã. Ele sempre precisará de outros e mais outros cantos para realizar o seu feito. Essa é a beleza da coletividade. É nela que a gente constrói, dialoga, sonha e colore os cenários e o horizonte enxergado por nós – comunidade acadêmica do Câmpus Goiânia Oeste do IFG. Ciente da importância de se emendar um canto ao outro e mais outros, considero que este plano de trabalho apresenta alguns traços/rabiscos; algumas ideias/ações que poderão subsidiar a nossa prosa, enquanto comunidade acadêmica no planejamento da gestão do câmpus para o quadriênio 2021-2025.

Portanto, trata-se de um documento-proposta, aberto a contribuições de toda a comunidade acadêmica – docentes, estudantes e técnico-administrativos, sobretudo, daqueles(as) que acreditam que o nosso espaço formativo é lugar de ‘Estudar, trabalhar, crescer, Fazer amigos, educar-se, ser feliz’.

Então o convite está feito. Conto como você!!!

II – PRINCÍPIOS

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher (Cora Coralina).”

O documento-proposta, ora apresentado, tem por princípios basilares a integração, a participação e o desenvolvimento de todos(as) aqueles(as) que participam da comunidade acadêmica do câmpus Goiânia Oeste: docentes, estudantes, técnico-administrativos e terceirizados. Nesse contexto, objetiva centralmente a proposição de alternativas para: a) desenvolvermos o nosso câmpus na tríade ensino-pesquisa-extensão; b) superarmos coletivamente as dificuldades que enfrentamos na atualidade; c) ampliarmos a construção de políticas e práticas da gestão democrática e transparente; e avançarmos na luta pela educação pública, gratuita, laica e com referência social.

Nesse sentido, a concepção sócio-crítica de gestão alicerça este documento-proposta cujos princípios têm como elementos fundantes as intenções e interações sociais no contexto sociopolítico, ético e cultural. Portanto, visa à organização do câmpus como um sistema que agrega sujeitos e concebe as interações pessoais importantes entre os grupos – docentes, estudantes, técnico-administrativos e terceirizados. Assim sendo, esta proposta está ancorada nos princípios democráticos para tomada de decisão, que se dá coletivamente, na discussão pública de projetos e de ações/práticas colaborativas. Esse fazer sinérgico se consolida por meio da tríade: integração, participação e desenvolvimento.

A integração tem por fundamento as relações dos sujeitos envolvidos no processo educativo. A participação é o instrumento da integração, por meio das interações humanas e da atuação, presença e cooperação de todos(as) nos processos de gestão. O desenvolvimento é consequência da integração-participação. Tem por finalidade a criação de uma identidade institucional, com sujeitos envolvidos, integrados e participativos, na busca de melhorias para o câmpus.

III – CANDIDATO E CONTEXTUALIZAÇÃO

"O real não está no início nem no fim, ele se mostra pra gente é no meio da travessia... (Grande Sertão: Veredas)."



As peripécias da vida da gente, como muito bem descreveu Riobaldo, em *Grande Sertão: Veredas* (2001), não estão nem no início nem no fim, mas na travessia. A vida é feita de riscos, de medos, de ousadias (FREIRE, 1987), mas o que ela quer de cada um de nós é coragem (ROSA, 2001) para enfrentar o desconhecido, o encoberto e, assim, construir nossas historicidades. Eis uma parte de minhas travessias: sou Cleberson Pereira Arruda, licenciado em Pedagogia, Mestre em Educação e Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Sou professor há 25 anos, atuando nas redes públicas de educação e no ensino privado – tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior. Tomei posse como docente do IFG em 2012, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Minha trajetória inicial no IFG foi no câmpus Luziânia [entorno do Distrito Federal, no período de 2012/2 a 2015/1], no curso de Licenciatura em Química. A partir de 2015/2, fui removido do câmpus Luziânia para o câmpus Goiânia Oeste, onde atuo no curso de Licenciatura em Pedagogia.

No presente momento, exerço o cargo de Diretor-Geral do câmpus, eleito, democraticamente, no ano de 2019, quando a referida instituição pôde escolher seu primeiro Diretor-Geral, por meio de votação. Esse processo ocorreu para um mandato de dois anos, coincidindo com o término do mandato do Reitor – ou seja, em 2021.

Naquele ano, o plano de trabalho que apresentei à comunidade acadêmica teve como premissa a integração, participação e desenvolvimento, compreendendo ações da gestão para as demandas do câmpus e dos segmentos: estudantes e servidores. A campanha primou pelo diálogo com docentes, estudantes, técnico-administrativos e terceirizados, no sentido de ouvir, discutir, problematizar e alargar

as dimensões do plano de trabalho, considerando as especificidades de cada coletivo. O que tornou possível a efetivação da tríade: integração, participação e desenvolvimento. Muitas das ações propostas foram desenvolvidas a partir das contribuições da comunidade acadêmica. Todavia, em março de 2020, o cenário mudou radicalmente e fomos surpreendidos por uma pandemia que se alastrava mundo afora com o novo coronavírus. No âmbito do IFG, a Resolução Nº 12/CONSUP, de 23 de março de 2020, suspendeu o Calendário Acadêmico 2020 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG, no período de 23 de março a 15 de abril de 2020. E, em razão do agravamento de contágio da covid-19, no estado de Goiás e na capital, a Resolução Nº 17/CONSUP, de 13 de abril de 2020, manteve a suspensão do Calendário Acadêmico 2020, a partir do dia 16 de abril de 2020, por tempo indeterminado.

Nesse percurso, a Direção-Geral do câmpus promoveu a campanha “Uma Escuta Necessária”, cujo objetivo foi arrecadar cestas básicas para serem doadas para os(as) nossos(as) estudantes, tendo em vista que devido à determinação governamental de *lockdown*¹, muitos(as) trabalhadores(as) perderam seus postos de trabalho e, conseqüentemente, sua renda. Por meio de um esforço coletivo, feito a muitas mãos, conseguimos ajudar as famílias dos(as) estudantes em situação de vulnerabilidade social.

O retorno do Calendário Acadêmico se deu após uma longa discussão institucional sobre o Sistema de Ensino Emergencial (SEE) e Ensino Remoto Emergencial (ERE). E, em setembro de 2020, o câmpus Goiânia Oeste retomou o calendário do primeiro semestre letivo daquele ano. Portanto, para que esta retomada se desse no contexto do ERE, a Direção-Geral, em parceria com os diversos setores do câmpus, promoveu várias ações para tentar minimizar os impactos da pandemia e do ERE na vida dos nossos estudantes.

Uma dessas ações foi a entrega dos equipamentos informáticos na residência de cada estudante contemplado(a) no Edital Conectividade – Apoio Didático, nos meses de agosto, setembro e outubro de 2020. A ideia era evitar que estes(as) estudantes se deslocassem de suas residências, utilizando o transporte público para a retirada do equipamento no câmpus. Essa ação preveniu a contaminação de estudantes e familiares, e o processo de logística e entrega –

¹ Bloqueio total ou confinamento, é um protocolo de isolamento que geralmente impede o movimento de pessoas ou cargas.

realizada pelo Diretor-Geral e Gerente de Administração – manteve a segurança de todos(as), seguindo os protocolos de biossegurança implantados à época no âmbito do IFG.

Mesmo com a pandemia, o câmpus realizou a mudança da sede provisória (Jardim América) para a sede definitiva. E, no dia 05/12/2020, foi realizada a sessão solene de inauguração do nosso câmpus. O evento não foi aberto totalmente à comunidade, mas nossa gestão fez questão de garantir a representatividade de docentes, estudantes, técnico-administrativos e servidores terceirizados no evento.

Infelizmente, a pandemia nos impôs regras a serem seguidas a fim de garantir a segurança de todos. Com isso, mantivemos o isolamento social e o ERE. Em virtude do agravamento da doença, ainda não podemos retornar às atividades presenciais porque não temos as condições sanitárias necessárias para tal. Sem contar que o processo de vacinação para covid-19 está lento, e isso não nos dá um horizonte para retornarmos.

Outros desafios estão postos paralelamente à pandemia, como o contingenciamento dos recursos orçamentários para o IFG, a ausência de códigos de vagas para contratação de novos(as) servidores(as) docentes e técnico-administrativos, o congelamento de recursos de investimentos em educação e o fato destes, na prática, estarem sendo regressivos nos últimos anos.

Tudo isso está acontecendo simultaneamente, mas esperamos, numa perspectiva freireana do termo, e juntos vamos lutar para que tenhamos vacina já – e que seja gratuita e para todos(as). É assim que poderemos, em algum momento deste período histórico atual, ressignificar o nosso tempo... ressignificar as nossas relações... ressignificar as nossas lutas!

IV – PROPOSTAS:

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo... (Paulo Freire).”

Como dito anteriormente, este plano de trabalho é um documento-proposta que traz a continuidade de ações exitosas e amplia outras cuja base é o diálogo coletivo, participativo e democrático. Sedimentamos nossas ações na manutenção da democracia, na defesa da educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada; na efetivação dos direitos coletivos, na garantia da liberdade de expressão, do pensamento crítico e na autonomia das instâncias representativas, e que alcance, neste horizonte, a comunidade externa, fortalecendo as nossas ações de ensino, pesquisa e extensão.

São inúmeros os desafios para o quadriênio 2021-2025, mas esperançar e sonhar coletivamente nos movem cotidianamente rumo aos enfrentamentos que faremos/teremos. Em suma, precisamos consolidar o nosso câmpus, e isso implica a retomada das obras do bloco acadêmico; a construção do restaurante estudantil; a construção da biblioteca; a construção do ginásio; a conclusão do auditório. Ainda: aumentar o nosso quadro de servidores(as); adquirir móveis, equipamentos e insumos para atendimento às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão.

Destacamos, acima de tudo, que precisamos ocupar os espaços do câmpus – quando do retorno às atividades presenciais – num movimento de vida, porque educação é vida. Enquanto este momento não chega, vamos dialogando sobre nossas necessidades, sobre nós. Vamos fazendo histórias de vidas, mesmo que virtualmente.

A pandemia não nos permitiu a realização de parte das ações propostas para a gestão do câmpus 2019-2021, mas tivemos grandes feitos:

- Finalização do prédio da sede com as devidas adequações no projeto estrutural para atendimento das demandas dos laboratórios e acessibilidade

a todos os espaços do câmpus; sistema contra incêndios; sensor com alarmes e videomonitoramento da área externa do câmpus;

- Emenda parlamentar no valor de 1 (um) milhão de reais para aquisição de móveis e equipamentos para o nosso auditório;
- Novos códigos de vagas (docentes: Letras e Educação Física; técnico-administrativo: Técnico de Laboratório – Nutrição e Dietética);
- Acordo com a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos para colocar ponto de ônibus em frente a entrada principal do câmpus;
- Sinalização horizontal e vertical das ruas nas proximidades do câmpus indicando área de escolar;

E, seguindo o horizonte, pretendemos, a partir da coletividade, buscar melhorias, aprimorar nossa comunicação com a comunidade externa, sobretudo, no que diz respeito a ações de extensão, qualificação profissional, diálogos abertos. Almejamos também romper com a rotina burocrática que tem consumido o nosso tempo.

Dessa forma sugerimos por ações:

- Criação de um espaço de interação, manifestação e diálogo da comunidade acadêmica e externa sobre temas diversos;
- Ampliação da participação dos movimentos sociais em nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e, também, na utilização dos espaços do câmpus para a realização de atividades formativas;
- Fortalecimento das ações de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão;
- Ampliação das parcerias com as instituições públicas de educação e saúde – estadual, federal e municipal - no atendimento às demandas dos nossos cursos e na realização de ações interinstitucionais;
- Parceria com as redes públicas de educação para provisão de livros didáticos do ensino médio, a fim de atender as demandas dos nossos cursos, e também com fundações públicas, universidades e outras de natureza

pública para publicação de material produzido nas ações de ensino, pesquisa e extensão;

- Parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES/GO) para a criação do “Centro de Atividades e Estudos Interdisciplinares” do câmpus Goiânia Oeste. O objetivo deste centro é realizar ações integradas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interdisciplinaridade de todos os cursos da instituição para atendimento da comunidade externa;

- Propostas de parcerias com ministérios e secretarias de cultura, direitos humanos, educação e saúde para financiamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão com o intuito de atender a integração dos eixos tecnológicos do câmpus e as demandas da comunidade externa;

- Discussão do orçamento geral do câmpus, da Assistência Estudantil e das ações do Plano Anual de Trabalho com toda a comunidade acadêmica;

- Incentivo aos Grupos de Estudos e Pesquisas do câmpus e busca de recursos para a realização das atividades concernentes a cada grupo, incluindo o incentivo na promoção de ações de extensão integradas;

- Desenvolvimento de ações que impeçam o assédio moral descendente e ascendente, e outras formas de assédios;

- Ampliação do Projeto Conexões, por meio do Encontro Anual de Egressos(as). O Projeto Conexões objetiva criar o intercâmbio entre a comunidade acadêmica, estudantes e egressos, dos cursos ofertados pelo câmpus, criando um círculo de aprendizagens e inovações para o progresso social, do mundo do trabalho, e da politecnicidade, dentro dos preceitos que envolvem cada Projeto Pedagógico de Curso.

- Apoio às ações das representações estudantis: Centro Acadêmico e Grêmios Estudantis, para promover a integração entre os(as) estudantes dos cursos

técnicos e curso superior, e elaborar pautas relevantes de interesse do segmento;

- Incentivo às ações culturais e de lazer para os(as) estudantes, por meio do Projeto Talentos, com apresentações nos eventos promovidos pelo câmpus, que valorizem as habilidades desenvolvidas pelos(as) estudantes nas áreas de música, dança, teatro, artes visuais, jogos, brincadeiras, dentre outras.

- Promoção do Espaço Integração: espaço com atividades de ensino-pesquisa-extensão envolvendo toda a comunidade acadêmica e externa, por meio de oficinas, minicursos, palestras, ações educativas, artísticas e culturais.

- Criação do curso de Pós-Graduação *Lato-Sensu* – Especialização em Educação, Saúde e Sociedade, objetivando a integração dos eixos Educação e Saúde. Propõe-se a integração dos núcleos de estudos e pesquisas do câmpus para a elaboração do projeto da especialização, com a participação de representantes dos(as) estudantes, docentes e técnico-administrativos;

- Proposição de grupo de trabalho para estudo da viabilidade da construção de uma proposta de curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Acadêmico ou Profissional, tomando por referência a integração dos eixos Educação e Saúde;

- Promoção do projeto “IFG Oeste Sustentável”, que visa à aplicação da Lei 12.305/2010, destinada a construção do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Câmpus Goiânia Oeste, por meio de ações de pesquisa, ensino e extensão. A perspectiva é integrar e mobilizar a comunidade acadêmica nas ações que envolvem a educação e conscientização sobre o descarte correto dos resíduos, bem como envolvimento de cooperativas para o processo de reciclagem.

- Realização do Encontro Semestral de Servidores(as) do câmpus. O encontro tem por objetivo a integração e socialização dos(as) servidores(as)

por meio de atividades lúdicas e recreativas, incluindo rodas de conversa, comemoração dos aniversariantes, e o Momento Talentos. O Momento Talentos objetiva incentivar os(as) servidores(as) com talentos específicos para fazerem apresentações individuais ou em grupos.

Vamos juntos enveredar nessas travessias, emendar nossos cantos e tecer auroras coletivas em função de uma educação libertadora. Esse esperançar potencializado pela coragem e pela ousadia instiga-me a, mais uma vez, apresentar este documento-proposta para concorrer ao cargo de Diretor-Geral deste renomado Instituto Federal de Educação de Goiás – Câmpus Goiânia Oeste. Vamos dialogar, acreditar e sonhar???

Outono de 2021.

Meus contatos:


Instagram cleberson1arruda


Cleberson Arruda


62 981405885



Prof. Dr. Cleberson Pereira Arruda
Candidato à Direção-Geral - 2021 a 2025
Câmpus Goiânia Oeste

Referências:

FREIRE, P.; SHOR, I. *Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
ROSA, Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. 19ª edição. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2001.